GADENS-MARCON, G. T.; FERIGOLO, J.; RIBEIRO, A. M. O registro dos Proboscidea para o Quaternário do Estado do Rio Grande do Sul. In: SEMANA ACADÊMICA DOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS, 1., 2006, Porto Alegre. **Resumos...** Porto Alegre: UFRGS, 2006. p. 59-61.

O registro dos Proboscidea para o Quaternário do Estado do Rio Grande do Sul

Gabrielli Teresa GADENS-MARCON, Jorge FERIGOLO & Ana Maria RIBEIRO*
**gabigadens@yahoo.com.br*

Na América do Sul, a Ordem Proboscidea está representada pela Família Gomphotheriidae Hay, 1922. Considerando revisões sistemáticas recentes (ALBERDI & PRADO, 1995; ALBERDI *et al*., 2002), os gonfotérios estão representados por dois gêneros sul-americanos, *Cuvieronius* Osborn, 1923, monoespecífico, *Cuvieronius hyodon* Cuvier, 1806 e *Stegomastodon* Pohlig, 1912, com duas espécies, *Stegomastodon waringi* (Holland, 1920) e *Stegomastodon platensis* (Ameghino, 1888).

No Brasil, a maior parte dos espécimes foi atribuída a *Haplomastodon waringi* (atualmente *Stegomastodon waringi*), sendo que *S. platensis*, foi referida apenas para o Estado do Rio Grande do Sul (SIMPSON & PAULA-COUTO, 1957) e *Cuvieronius hyodon* para o Estado do Acre (PAULA-COUTO,1974).

Objetivando contribuir para o melhor conhecimento da distribuição do grupo no Rio Grande do Sul durante o Quaternário foi iniciado um trabalho de levantamento das localidades com registro de proboscídeos no Estado. Preliminarmente, a revisão da literatura permitiu verificar a presença de *Stegomastodon* em sete localidades do RS (GADENS-MARCON *et al.*, 2005). No decorrer do desenvolvimento deste trabalho, novos registros foram constatados a partir de espécimes depositados em Coleções Científicas de Instituições no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Paralelo a este levantamento, estudos comparativos estão sendo realizados entre o material de *Stegomastodon* do RS com o de outras localidades do Brasil e da Região Pampeana da Argentina.

Até o momento foram verificadas 13 (treze) localidades com ocorrência de fósseis de proboscídeos nos municípios de Iraí Osório, Uruguaiana, Dom Pedrito, Santa Vitória do Palmar, Rosário do Sul, Pantano Grande, Quaraí, Nova Palma, Itaqui, Alegrete, Maximiliano de Almeida e São Gabriel. Estes municípios estão localizados em diferentes regiões geomorfológicas, com maior freqüência para a metade sul do Estado, onde os depósitos costeiros e continentais contendo fósseis da megafauna quaternária são mais freqüentes.

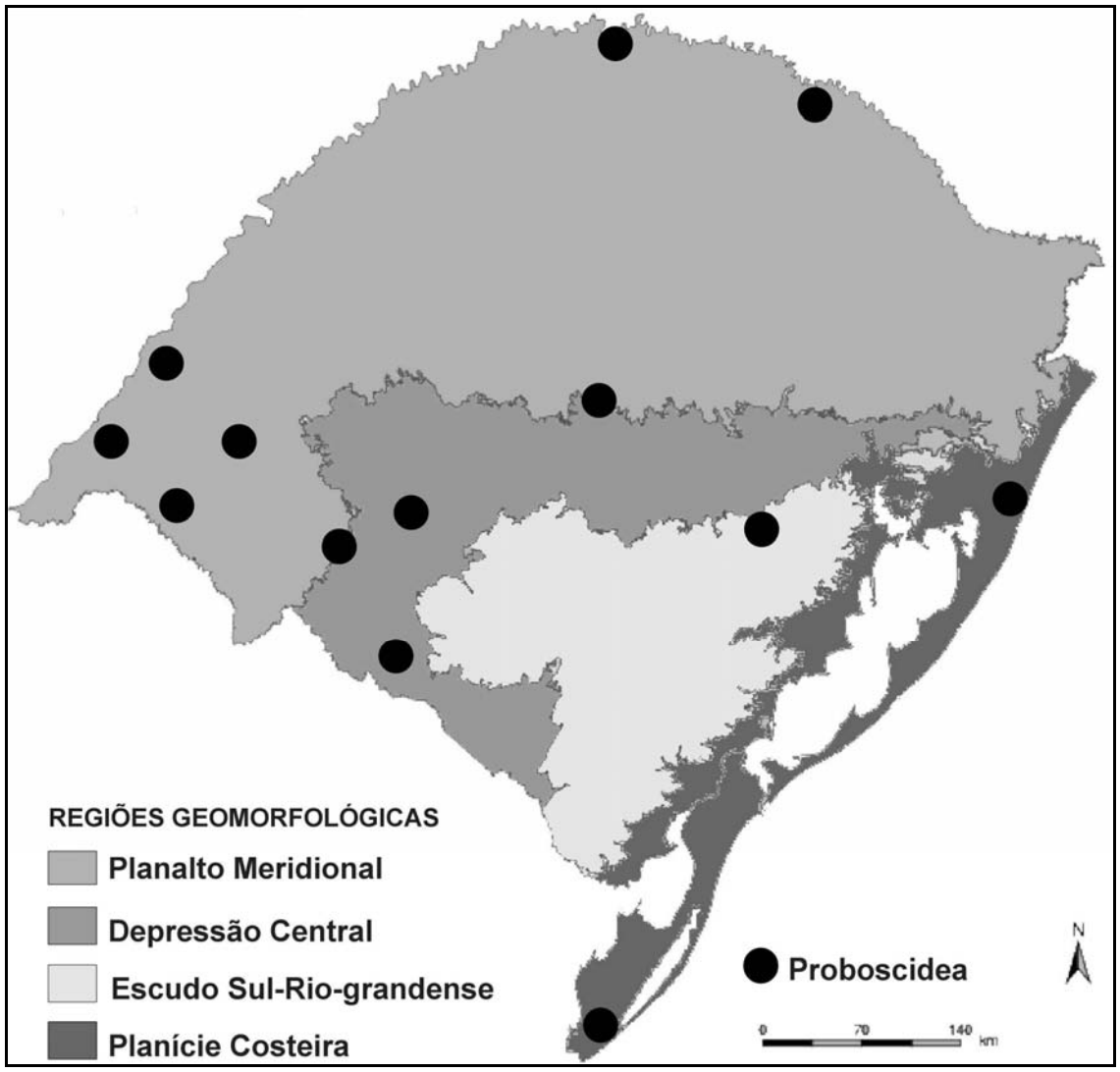

Fig. 01 - Mapa das localidades com registro de fósseis de proboscídeos no RS.

Referências Bibliográficas

ALBERDI, M. T.; PRADO, J. L. Los Mastodontes de America del Sur.1995. In: ALBERDI, M.T.; LEONE, G.; TONNI, E. P. 1995. *Evolución biológica y climática de la Región Pampeana durante los últimos 5 millones de años. Um ensayo de correlación com el Mediterráneo ocidental.* Madrid: Museu Nacional de Ciências Naturais, CSIC, p. 279-292;

ALBERDI, M. T.; PRADO, J. L.; CARTELLE, C. 2002. El registro de *Stegomastodon* (Mammalia, Gomphotheriidae) en el Pleistoceno Superior de Brasil**.** *Revista Espanhola de Paleontologia*, Madrid, v. 2, n. 17, p. 217-235.

Gadens-Marcon, G.T.; Baecker-Fauth, S. & Ribeiro, A. M. 2005. Localidades com registro de proboscídeos pleistocênicos no Estado do Rio Grande do Sul. *Revista da Bio*. 1ª ed. Frederico Westphalen: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

SIMPSON, G. G. & PAULA COUTO, C. 1957. *The Mastodonts of Brazil.* New York: American Museum of Natural History, 112 (2): p. 128-190;

PAULA-COUTO, C. 1974. Fossil mammals from the Cenozoic of Acre, Brasil 1 – Astrapoteria. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 28., 1974. Porto Alegre, RS, Anais... Porto Alegre: SBG, v. 7, p. 237-249.

TUPI CALDAS, J. A. l. 1938. Nota paleontológica fóssil de Iraí. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio grande do Sul: Paleontologia do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, p. 321-324.